ATA DAS 243 SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de hum mil, novecentos e noventa e cinco, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio santos sabinho, S/nº, às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Valdi Alves Costa, Cicero Alves de sousa, yonas Alves Cavalcante, joão Paulo Pires Milhomem, Hélio Pereira da Silva, Aladir Luis de Miranda e joacy Barbosa Leão, deixou de comparecer os vereadores senhores: Antonio Martins Pereira e joré Ivam Martins. O senhor Presidente após verificar que estava tudo em ordem declarou aberta a Sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do Município.

EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente o parecer ao ofício nº 097/94 "veto". Foi feita a leitura da ATA anterior, que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva, e após isto colocada a mesma em votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, em seguida assinada pelos mesmos, foi feita a leitura do parecer do of. nº 097/94 e de uma passagem da Bíblia, em seguída o senhor Presidente colocou a matéria em pauta em discução para votação e passou a palavra para o vereador que quisesse fazer uso, da seguinte forma:

O senhor presidente foi chamando um por um por ordem alfabética e usaram da palavra os vereadores senhores: Aladir Luis de Miranda, Hélio Pereira da Silva, Licero Alves de sousa, João Paulo Lires Milhomem, e Joacy Barbosa Leão, todos fizeram um leve comentário sobre a matéria, só o vereador senhor Jonas Alves Cavalcante não quis usá-lo da palavra. Em seguida o senhor presidente explicou que essa matéria será votada por voto secreto e comentou sobre a cédula de votação, que tem os seguintes dizeres: "Aprovo o veto" e "Rejeito o veto". Deu início a votação onde o senhor Presidente foi chamando nominalmente os senhores vereadores por ordem alfabética, para exercitarem o direito do voto, os quais receberam as cédulas devidamente rubricadas pelo Presidente, e a medida que iriam votando secretamente iriam depositando o voto em uma urna improvisada, após terem votados todos os vereadores presentes em número de sete, o senhor Presidente determinou a apuração, convocando os vereadores senhores: Aladir Luis de Miranda, Jonas Alves Cavalcante e João Paulo Lires Milhomem para esse fim, os quais encontraram no interior da urna número igual de cédulas votadas e fizeram a contagem dos votos, que fizeram como resultado um voto a favor do veto e seis votos contra o veto. e o senhor Presidente determinou que o veto teria sido rejeitado com seis votos contra e um voto a favor. Nada mais a tratar o senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 24 dias do mês de janeiro de 1995.